

262

DISCRIMINAÇÃO POSITIVA E DEMOCRACIA: O QUE PENSA OS UNIVERSITÁRIOS? *Lea Epping, Cesar Marcello Baquero Jacome (orient.) (UFRGS).*

Algumas das características da história política do Brasil, em virtude de sua tendência para formas autoritárias de poder, geraram mecanismos de relações sociais nas quais prevalecem o paternalismo, populismo e clientelismo. Elementos esses que parecem comprometer a consolidação da democracia no país, principalmente na sua dimensão social. Decorrente dessa situação, se institucionaliza a instabilidade da democracia incidindo no problema da exclusão social. Neste contexto, o atual governo propõe a implementação do sistema de cotas para os negros. A partir desse cenário, o objetivo desta pesquisa é o de analisar a influência que a aplicação do sistema de cotas pode ter/ou não no fortalecimento da democracia em Porto Alegre, do ponto de vista dos alunos da UFRGS/Campus do Vale. Para alcançar este objetivo realizou-se uma pesquisa de levantamento de dados quantitativos, de caráter indutiva, com uma amostra representativa da população referida. Foram sorteados 250 alunos (de uma população de 6510), por meio da técnica amostral de estratificação por curso e sexo. Resultados preliminares apontam para uma atitude de ceticismo sobre o fortalecimento da democracia e a redução da exclusão social como consequência da implementação de uma discriminação positiva